



A minha casa para Jesus!

CAMINHADA DE ADVENTO-NATAL

Paróquia de Albergaria-a-Velha

ANO PASTORAL 2019-2020

O NATAL ÉS TU!

O Natal és tu,
quando decides nascer de novo em cada dia
e deixar Deus entrar na tua alma.

A árvore de Natal és tu,
quando resistes fortemente
aos ventos e dificuldades da vida.

As decorações de Natal és tu,
quando as tuas virtudes são as cores
que embelezam a tua vida.

O sino de Natal és tu,
quando chamas, envolves e convidas,
congregas e procuras unir.

És também a luz de Natal,
quando iluminas com a tua vida
o caminho dos outros
com a bondade, a paciência,
a alegria e a generosidade.

Os anjos de Natal és tu,
quando cantas para o mundo
uma mensagem de paz, justiça e amor.

A estrela de Natal és tu,
quando levas alguém
ao encontro com o Senhor.

És também os reis magos,
quando dás o melhor que tens
sem teres em conta a quem o dás.

O presente de Natal és tu,
quando és um verdadeiro amigo
e irmão de todos os seres humanos.

Os cânticos de Natal és tu,
quando conquistas e irradias
a harmonia dentro de ti.

Os votos de Natal és tu,
quando perdoas e restabeleces a paz,
mesmo quando sofres por isso.

A Ceia de Natal és tu,
quando sacias com pão e esperança
o pobre que está a teu lado.

Tu és a noite de Natal, quando,
humilde e consciente,
recebes no silêncio da noite
o Salvador do mundo,
sem ruído nem grandes celebrações;
tu és sorriso da confiança e ternura
na paz interior de um Natal perene
que estabelece o reinado de Deus,
dentro de ti.

Um bom Natal
a todos os que se assemelham ao Natal.

*PAPA FRANCISCO, Bom Natal, Ed. Planeta, Lisboa 2016, pp. 9-11
(adaptado por P. Carlos Alberto Nunes)*



I. INTRODUÇÃO

Natal é encontrar Jesus e deixar-se encontrar por Ele. Somos convidados a questionarmo-nos como podemos encontrar Jesus, ou melhor, como podemos deixarmo-nos encontrar por Ele. Não existe outra explicação para o mistério do Natal senão a gratuidade amorosa com que Deus, graças ao Seu coração misericordioso, sai de Si para vir ao nosso encontro.



Na proposta desta caminhada temos presente que este ano pastoral se desenvolve em torno do tema: “Família: Vocação de Amor – e Caminho de Santidade”. É neste sentido de programação pastoral para este ano e neste horizonte de missão, que apresentamos a Caminhada de Advento – Natal, sob o lema: “A minha casa para Jesus”.

Esta Caminhada pretende ajudar a concretizar os objetivos do Ano pastoral em curso. Preside a esta iniciativa o desejo de que seja uma oportunidade de nos centrarmos na vivência do Advento e do Natal como momentos maiores de levarmos às famílias a alegria do nascimento de Jesus.

Trata-se de uma Caminhada a que está subjacente esta intenção de estender a cada família no seu todo e a toda a nossa comunidade, entendida como família de famílias, este imperativo mobilizador que nos convoca para a missão. Queremos ser como família e como comunidade paroquial: “Casa” aberta, disponível e acolhedora da alegria do Encontro com Jesus. Que neste Natal todas e cada uma das nossas casas, dos nossos lares, das nossas famílias sejam de verdade uma casa para Jesus nascer e permanecer sempre connosco.

II. TEMA DA CAMINHADA

“A MINHA CASA PARA JESUS”

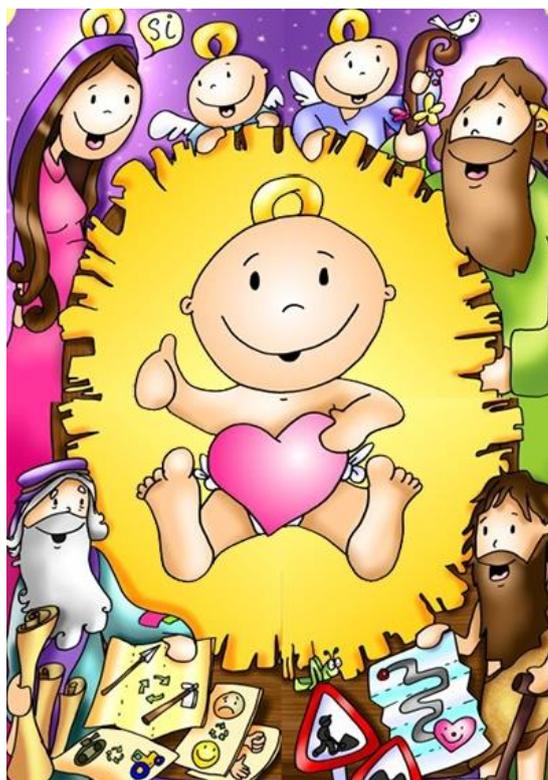


Figura 1. Puzzle a ser construído ao longo da Caminhada de Advento

III. OBJETIVO DA CAMINHADA

CONVIDAR E ENVOLVER A TODOS, PARA VIVERMOS JUNTOS

A ALEGRIA DO ACOLHIMENTO DO NASCIMENTO DE JESUS EM FAMÍLIA!

Uma das afirmações mais antigas da Igreja sobre a Família é que ela é uma igreja doméstica: cada família, cada casa, é uma “pequena igreja”.

Ora, o Natal, sendo a Festa do Nascimento de Jesus, e sendo este Ano Pastoral na nossa Diocese dedicado à Família enquanto vocação de amor e caminho de santidade, é um momento favorável e oportuno para fazer a experiência da família como “igreja doméstica”, a ser vivido como verdadeira festa da família.

Por isso, propomos que se construa um presépio na igreja paroquial com a representação simbólica da casa de cada um de nós, como se fosse a cidade de Belém (à imagem dos presépios “antigos” em socalcos).

Pretende-se que a família sinta como a Igreja é importante para a fazer ser e crescer como família, e sinta também como a Igreja só conseguirá cumprir a sua missão evangelizadora com a presença e participação das famílias, de cada família.

IV. OPERACIONALIZAÇÃO

Para a concretização do desafio para esta caminhada, sugere-se que cada família construa uma casa (que simboliza a sua) que colocará em momento próprio, no presépio da Igreja Paroquial, no quarto domingo de Advento, para se completar o presépio paroquial. A casa pode ser construída com materiais reciclados (caixas de cereais, caixas de sapatos, pacotes de leite, etc...) e depois revestida, ou com outros materiais que entenderem. Para as famílias que não tiverem facilidade em construir a casa, será facultado um modelo de casa em cartão na semana anterior ao início do Advento. Cada casa deve ser posteriormente decorada por cada família com as suas fotografias. Cada Família deve usar a sua imaginação para decorar a sua casa, seguindo algumas indicações que serão facultadas.

Na Igreja Matriz, constrói-se o Presépio que incluirá também uma casa que vai acolher a sagrada família, e, à frente e à volta dela, como uma espécie de cidadezinha de Belém, serão depois colocadas as casas dos paroquianos. Deste modo, o Presépio da Igreja seria a imagem da própria Paróquia, tal como ela se define: *«a própria Igreja que vive no meio das casas dos seus filhos e das suas filhas»*. Não esqueçamos que a etimologia da palavra “Paróquia” remete, precisamente, para um conjunto de casas. *“A paróquia é família de famílias”*.

Vamos também construir na Igreja Matriz a tradicional “Coroa de Advento”.

Para casa, cada família levará, no final da Missa de cada domingo, uma proposta de vivência, que inclui: a) o tema do domingo; b) a indicação da tarefa a realizar para esse domingo na construção/decoração da casa; c) duas atitudes: uma atitude em família e uma atitude comunitária; d) uma oração.

Na Igreja Matriz, na coluna ao lado do Sacrário, e que ficará junto ao presépio, irá sendo construído o cartaz formado por 4 peças com o tema da caminhada, de acordo com a liturgia de cada domingo. Será a construção de um puzzle composto por quatro peças. As famílias também levarão para suas casas, a mesma figura impressa em tamanho pequeno e com um íman na parte posterior, para irem construindo a imagem da Caminhada do Advento no Frigorífico de cada casa.

As Famílias são desafiadas na semana antes do início do Advento a construir a sua casa para a irem decorando durante a Caminhada.

4.1. DOMINGO I DO ADVENTO

EVANGELHO:

“Se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão, estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa. Por isso, estai vós também preparados, porque na hora em que menos pensais, virá o Filho do homem.”
(Mt 24, 37-44)

PEÇA DO CARTAZ A SER COLOCADA NA IGREJA MATRIZ

E DISTRIBUÍDA POR CADA FAMÍLIA:



A liturgia deste domingo apresenta um apelo veemente à vigilância. O cristão não deve instalar-se no comodismo, na passividade, no desleixo, na rotina, na indiferença; mas deve caminhar, sempre atento e vigilante, preparado para acolher o Senhor que vem e para responder aos seus desafios.

O crente não vive mergulhado nos prazeres que alienam, nem se deixa sufocar pelo trabalho excessivo, nem adormece numa passividade que lhe rouba as oportunidades; o crente está, em cada minuto que passa, atento e vigilante, acolhendo o Senhor que vem, respondendo aos seus desafios, cumprindo o seu papel, empenhando-se na construção do “Reino”.

Ambiente: CONSTRUÇÃO DA CASA

Para este domingo somos desafiados a construir uma casa para Jesus.

Uma construção firme e forte.

Somos também desafiados a cuidar dessa casa e a VIGIAR.

Para tal as famílias vão ser desafiadas na semana anterior ao advento a construírem a sua casa, de forma a que esta esteja montada no primeiro domingo

do advento. Para quem não tiver possibilidade de construir será entregue um modelo em cartão com o desenho de uma casa. As paredes e telhado da casa não vão estar decorados, de forma a que cada família possa decorar a seu gosto e colar as fotografias das pessoas da família ao longo do tempo de advento.

ATITUDES:

Em Família: preparar em família o período de advento que irá iniciar. Em família somos desafiados a deixar o comodismo, a passividade, o desleixo, a rotina e a indiferença e a prepararmos o nosso coração para esta caminhada, sempre atentos e vigilantes, preparados para acolher o Senhor que vem ao nosso encontro e para responder aos seus desafios. Assim, somos desafiados para este domingo a preparar em família a nossa casa para o acolhimento de Jesus, construindo o presépio familiar. Também somos desafiados a construir a casa para o presépio Paroquial. Que todos os elementos da família se envolvam nestas atividades num espírito de partilha.

Em Comunidade: estarmos vigilantes aos sinais que Deus nos envia. Ser vigilante consiste em estar atento aos sinais de Deus na nossa vida, que se manifestam no nosso dia-a-dia, e ser comprometido com Jesus que está a chegar. Esta semana somos desafiados a rezar pelos mais pobres, por aqueles que não têm casa e redobramos a atenção aos irmãos que precisam de nós. Que possamos ajudar um nosso familiar ou vizinho na construção do seu presépio familiar e da casa para o presépio Paroquial.

ORAÇÃO:

Deus, nosso Pai, neste primeiro domingo de Advento, erguemos para Vós os olhos do nosso coração, para nos abrirmos à vossa presença e redobramos a atenção aos irmãos que precisam de nós: queremos ser os primeiros a sair ao Teu encontro, com o nosso amor, para anunciar a vossa luz. Dai-nos a Vossa força para sermos construtores de “casas” felizes. Vinde despertar a nossa fé, para sermos testemunhas da vossa paz e justiça. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Ámen.

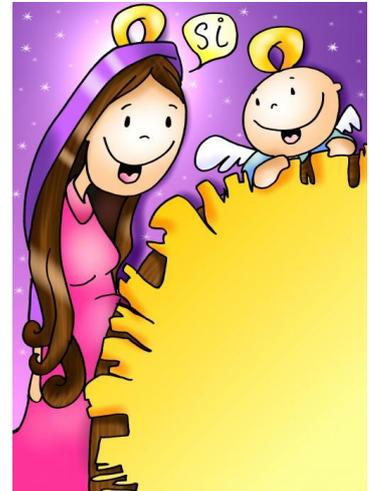
4.2. DOMINGO II DO ADVENTO

EVANGELHO:

“Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».” (Lc 1, 26-38)

PEÇA DO CARTAZ A SER COLOCADA NA IGREJA MATRIZ

E DISTRIBUÍDA POR CADA FAMÍLIA:



Na Solenidade da Imaculada Conceição somos convidados a reflectir sobre a resposta que damos aos desafios de Deus. Ao propor-nos o exemplo de Maria de Nazaré, a liturgia convida-nos a acolher, com um coração aberto e disponível, os planos de Deus para nós e para o mundo. O Evangelho apresenta a resposta de Maria ao plano de Deus. Ao contrário de Adão e Eva, Maria rejeitou o orgulho, o egoísmo e preferiu conformar a sua vida, de forma total e radical, com os planos de Deus. Do seu “sim” total, resultou salvação e vida plena para ela e para o mundo.

Ambiente: MARIA, A MÃE NA CASA (lar... família)

Para este domingo somos desafiados a colar na casa a fotografia da mãe da nossa família, enquanto símbolo do acolhimento do dom de Deus na nossa casa.

ATITUDES:

Em Família: dar graças pelo dom da maternidade que, acolhendo os planos de Deus, nos gerou. A maternidade é símbolo de esperança, da contemplação, da meditação, da fecundidade. Somos desafiados a viver a alegria de contemplar as maravilhas que Deus faz em Maria e no nosso caminho de encontro com Ele. Assim, para este domingo, façamos uma lembrança (por exemplo um postal, um poema,

um desenho) para oferecer às mães da nossa família, agradecendo por nos terem gerado e criado, aceitando os desígnios de Deus.

Em Comunidade: que a nossa vida frutifique para os outros. Maria, a mãe que, qual “serva do Senhor”, acolhe e doa o seu Filho à humanidade. Assim, a exemplo de Maria, somos desafiados a oferecer um dos nossos dons a favor da nossa comunidade (por exemplo fazer um bolo para oferecer a uma mãe que vive sozinha, oferecermo-nos para ajudar a limpar a casa a uma mãe idosa, promovermos o encontro entre mãe e filhos desavindos).

ORAÇÃO:

Deus, nosso Pai, ao aproximarmo-nos da festa do nascimento de Jesus, vosso Filho e diante da figura de Maria, queremos pedir-Vos um coração humilde, como o dela, para cuidarmos da nossa família e levar a alegria do Evangelho aos que encontramos ao longo destes dias. Como Maria, queremos que a nossa vida frutifique para os outros. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

4.3. DOMINGO III DO ADVENTO

EVANGELHO:

“Naquele tempo, João Baptista ouviu falar, na prisão, das obras de Cristo e mandou-Lhe dizer pelos discípulos: «És Tu Aquele que há de vir ou devemos esperar outro?»” (Mt 11, 2-11)

PEÇA DO CARTAZ A SER COLOCADA NA IGREJA MATRIZ

E DISTRIBUÍDA POR CADA FAMÍLIA:



A liturgia deste domingo lembra a proximidade da intervenção libertadora de Deus e acende a esperança no coração dos crentes. Diz-nos: “não vos inquieteis; alegrai-vos, pois, a libertação está a chegar”.

O Evangelho descreve-nos, de forma bem sugestiva, a ação de Jesus, o Messias (esse mesmo que esperamos neste Advento): Ele irá dar vista aos cegos, fazer com que os coxos recuperem o movimento, curar os leprosos, fazer com que os surdos ouçam, ressuscitar os mortos, anunciar aos pobres que o “Reino” da justiça e da paz chegou. É este quadro de vida nova e de esperança que Jesus nos vai oferecer.

Ambiente: AS COISAS BOAS QUE JESUS FEZ NA NOSSA CASA

Para este domingo somos desafiados a colar na casa a fotografia dos filhos de cada família, enquanto símbolo das coisas boas que Jesus concedeu à nossa família.

ATITUDES:

Em Família: dar graças por todas as coisas boas que Jesus nos dá. Assim, somos desafiados a uma revisão radical da nossa vida em família, privilegiando o amor, a solidariedade, a partilha, a remoção das desigualdades e dos abusos para assim

preparamos e acolhermos a visita salvadora de Deus que é a fonte da verdadeira alegria. Para este domingo somos desafiados, em família, juntos a uma vela do presépio (ou coroa do Advento) a comprometermo-nos cada um a mudar uma atitude menos boa com a nossa família.

Em Comunidade: celebrar com alegria. Somos convidados a manifestar a nossa alegria que é o resultado da visita salvadora de Deus e que tem de ser preparada e acolhida convenientemente. Tudo deverá concorrer para que a comunidade celebre em estado de alegria, que todos fiquem contagiados pela felicidade do Salvador do mundo que está quase a chegar. Que toda a comunidade comungue desta felicidade, e para tal somos desafiados a colocar uma iluminação na janela da nossa casa, que simbolize a Luz Libertadora que está a chegar ao mundo.

ORAÇÃO:

Dá-nos, Senhor, a luz da sabedoria, para distinguirmos a Tua Luz de outras luzes artificiais e enganadoras. Faz-nos ver a Tua Luz, no meio da noite, para Te encontrarmos a Ti e nos encontrarmos a todos em Ti. Que a Tua Luz, que vem ao nosso encontro, nos faça alcançar um novo horizonte de esperança, e encontrar em Ti um novo caminho para a Vida! Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Ámen.

4.4. DOMINGO IV DO ADVENTO

EVANGELHO:

“«A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’». Quando despertou do sono, José fez como o Anjo do Senhor lhe ordenara e recebeu sua esposa.» (Mt 1,18-24)

PEÇA DO CARTAZ A SER COLOCADA NA IGREJA MATRIZ

E DISTRIBUÍDA POR CADA FAMÍLIA:



A liturgia deste domingo diz-nos, fundamentalmente, que Jesus é o “Deus-conosco”, que veio ao encontro dos homens para lhes oferecer uma proposta de salvação e de vida nova.

O Evangelho apresenta Jesus como a encarnação viva desse “Deus conosco”, que vem ao encontro dos homens para lhes apresentar uma proposta de salvação. Contém, naturalmente, um convite implícito a acolher de braços abertos a proposta que Ele traz e a deixar-se transformar por ela.

Ambiente: JOSÉ, O PAI NA CASA

Para este domingo somos desafiados a colar na casa a fotografia do pai da nossa família, enquanto símbolo da força protetora da nossa casa.

ATITUDES:

Em Família: dar graças pelo dom da Paternidade que Deus concedeu ao nosso pai, que nos aceita, guia e protege. Para este domingo, pensemos em S. José, modelo

de pai e esposo, protetor da Sagrada Família, dócil à Palavra e à vontade do Senhor, exemplo de fé e dedicação, confiando e acreditando no plano de Deus para a sua vida. Assim, somos desafiados a manifestar o nosso agradecimento aos nossos pais através de um gesto simbólico.

Em Comunidade: sejamos modelos de educação cristã para os outros. Olhemos para S. José como o modelo do educador, que protege e acompanha Jesus no seu caminho de crescimento, “em sabedoria, idade e graça”. Seguindo o exemplo de S. José, somos desafiados nesta semana a sermos testemunhas do amor de Jesus, partilhando a nossa alegria de acolher Jesus, com os Pais da nossa Paróquia que vivam em solidão.

ORAÇÃO:

Deus, nosso Pai, que os nossos corações não se tornem pesados. Que os nossos olhos não se deixem encandear pelas luzes artificiais do Natal que se avizinha. Ilumina, Senhor, os nossos corações, como iluminaste o de S. José, para contemplarmos no Presépio o milagre da luz no meio das nossas trevas, da força de Deus na nossa fragilidade, da grandeza divina na nossa pequenez humana. Por Nosso Senhor Jesus Cristo Vosso Filho que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo. Amen.

V. NATAL

ORAÇÃO PARA ACENDER A LUZ DA ÁRVORE NO PRESÉPIO OU PARA A NOITE DE NATAL EM FAMÍLIA

O povo que andava nas trevas viu uma grande luz!

*Ao acender a luz da árvore de Natal,
Nós Te saudamos, Menino Jesus,
na alegria do encontro desta noite (deste dia).
Tu és a Luz verdadeira que ao vir a este mundo a todos ilumina.*

Refrão: Obrigado(a), Menino Jesus, porque vieste ao nosso encontro!

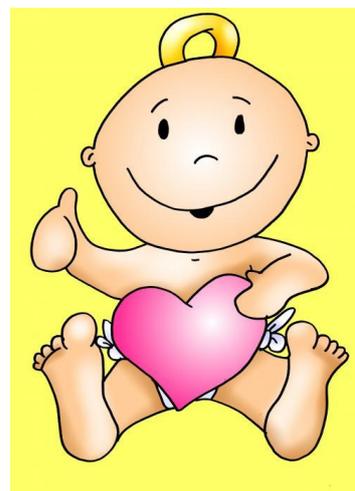
*Que a Tua luz se acenda no candelabro desta casa
para que brilhe sobre nós!
E, por meio de nós, a todos ilumine,
porque sem a Tua Luz não é Natal! **Refrão***

*Que a Tua Luz vença as trevas que escurecem ainda a nossa casa.
Que não haja mais desencontros,
trevas do ódio e da inimizade,
nem qualquer tristeza amarga da solidão. **Refrão***

*Que haja para todos os homens e mulheres
uma Terra livre, Casa comum de irmãos,
um lar, um abrigo seguro de ternura,
um trabalho digno para servir e viver,
e paz na Terra, sem muros nem fronteiras. **Refrão***

*Que nesta casa e em cada casa reine a beleza e a alegria do amor,
com a Tua bênção de paz, de pão e de perdão.
Que resplandeça em todos e para todos
a divina luz do Teu rosto humano. **Refrão***

PEÇA DO CARTAZ A SER COLOCADA NA IGREJA MATRIZ



VI. ANEXOS



Figura 2. Cartaz a ser construído na Igreja Matriz ao longo do Advento.

